



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
*EM GEOPOLÍTICA DO MUNDO CONTEMPORÂNEO***

**Inconfidentes - MG
2024**

GOVERNO FEDERAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS
GERAIS**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Camilo Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Marcelo Bregagnoli

REITOR DO IFSULDEMINAS
Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS
Clayton Silva Mendes

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Luiz Carlos Dias da Rocha

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Daniela Ferreira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Carlos Henrique Rodrigues Reinato

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS**

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Cleber Ávila Barbosa

Representantes dos Diretores-gerais dos Campi

Luiz Flávio Reis Fernandes, Aline Manke Nachtigall, Renato Aparecido de Souza, Juliano de Souza Caliari, Rafael Felipe Coelho Neves, Alexandre Fieno da Silva, João Olympio de Araújo Neto e Carlos José dos Santos.

Representante do Ministério da Educação

Silmário Batista dos Santos

Representantes do Corpo Docente

João Paulo Rezende, Luciano Pereira Carvalho, Márcio Maltarolli Quidá, Rodrigo Cardoso Soares de Araújo, Thiago Caproni Tavares, Carlos Alberto de Albuquerque, Gusthavo Augusto Alves Rodrigues e Amauri Araújo Antunes.

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

João Paulo Espedito Mariano, Giuliano Manoel Ribeiro do Vale, Jonathan Ribeiro de Araújo, Dorival Alves Neto, Paula Costa Monteiro, Nelson de Lima Damião, Willian Roger Martinho Moreira, João Paulo Junqueira Geovanini e Olimpio Augusto Carvalho Branquinho

Representantes do Corpo Discente

Italo Augusto Calisto do Nascimento, Leonardo Fragoso de Mello, Fernanda Flório Costa, Roneilton Gonçalves Rodrigues, Débora Karolina Corrêa, Flaviane Brunhara de Almeida, Danilo Gabriel Gaioso da Silva e Henry Magalhães Miliato

Representantes dos Egressos

Igor Corsini, Keniara Aparecida Vilas Boas, Jorge Vanderlei da Silva, Rafaele Cristina Vicente da Silva, Otavio Pereira dos Santos, Bernardo Sant' Anna Costa, Adriano Carlos de Oliveira e Hellena Damas Menegucci

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno e Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Teovaldo José Aparecido e Ana Rita de Oliveira Ávila Nossack

Representantes do Setor Público ou Estatais

Rosiel de Lima e Cícero Barbosa

Representantes Sindicais

Rafael Martins Neves

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini e Marcelo Bregagnoli

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS**

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

Campus Inconfidentes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado

Aline Manke Nachtigall

Campus Muzambinho

Renato Aparecido de Souza

Campus Passos

Juliano de Souza Caliarí

Campus Poços de Caldas

Rafael Felipe Coelho Neves

Campus Pouso Alegre

Alexandre Fieno da Silva

Campus Três Corações

Carlos José dos Santos

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SUL DE MINAS GERAIS**

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PPC

Campus Inconfidentes (Sede)

Prof. Giovane José

PMMG

Prof. Danny Zahreddine

Cel. Eugênio Valadares

Maj. Francis Albert Cotta

Reitoria

Prof. Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Prof. Humberto Vargas Duque

Carlos Alberto Negrão

Elaboração dos Planos das Unidades Curriculares

Servidores do IFSULDEMINAS	Lattes
Prof. Dr. Márcio Maltarolli Quidá marcio.maltarolli@muz.ifsuldeminas.edu.br	http://lattes.cnpq.br/1720421189855023
Servidores da Polícia Militar de Minas Gerais	Descrição da Formação/Lattes
Prof. Dr. Danny Zahreddine	http://lattes.cnpq.br/6374667622452835
Prof. Dr. Jorge Mascarenhas Lasmar	http://lattes.cnpq.br/6016939643737383
Prof. Dr. Rodrigo Correa Teixeira	http://lattes.cnpq.br/5175996400497848
Prof. Dr. Cel. Hélio Hiroshi Hamada	http://lattes.cnpq.br/1435937034411849
Prof. Me. Cel Eugênio Pascoal da Cunha Valadares	http://lattes.cnpq.br/6635726325497500
Prof. Dr. Maj. Francis Albert Cotta Formiga	http://lattes.cnpq.br/1511398240326461

Sumário

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	7
1.1. IFSULDEMINAS - Reitoria.....	7
1.2. Entidade Mantenedora.....	7
1.3. IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes	7
1.4. Coordenadores	7
2. DADOS GERAIS DO CURSO	8
2.1. Contextualização institucional e regional.....	9
2.2. Caracterização institucional do Campus Inconfidentes	10
3. APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	13
3.1. Justificativa	14
3.2. Objetivos.....	14
3.2.1. Objetivo Geral	14
3.2.2. Objetivos específicos	14
3.3. Público-alvo.....	15
3.4. Perfil do Profissional a ser formado	15
3.5. Formas de Acesso	16
3.6. Matrículas	16
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	18
4.1. Núcleos estruturantes.....	18
4.2. Matriz Curricular	18
4.3. Ementário.....	21
4.4. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	33
4.4.1. TCC Individual ou em Grupo	34
4.4.2. Orientação e Relação Discente-Orientador	34
4.4.3. Banca Examinadora	35
4.4.4. Critérios de Aprovação no TCC	35
4.4.5. Entrega da Versão Final do TCC.....	36
4.5. Certificação.....	36
5. METODOLOGIA.....	37
5.1. Concepções Gerais da Metodologia do Curso.....	37
5.2. O Ambiente Virtual de Aprendizagem	38
5.3. O Material Didático	38
5.4. Sistema de Controle de produção e distribuição de material didático.....	39
5.5. Mecanismos de Interação	39
5.6. Atividades de Tutoria (Mediação)	40
5.7. Políticas Institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em	41

Eventos	41
5.8 Políticas Institucionais e ações de estímulo à produção docente e à participação em.....	41
eventos	41
6. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO	41
6.1. Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem	41
6.2. Da Frequência	42
6.3. Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação	42
6.4. Desligamento do Discente	42
6.5 Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso	43
7. APOIO AO DISCENTE	43
7.1. Atendimento Geral.....	43
7.3. Setores de Apoio Pedagógico-Administrativo.....	47
7.3.1. Secretaria de Cursos Superiores/campus Inconfidentes.	47
7.4.1. Biblioteca.....	48
8. COLEGIADO E COORDENAÇÃO DE CURSO	49
8.1. Atuação do(a) Coordenador(a) e coordenador(a)-adjunto (a)	49
8.2. Funcionamento do Colegiado de Curso ou equivalente	51
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	52
10. REFERÊNCIAS	52

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1. IFSULDEMINAS - Reitoria

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
CNPJ	10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente	Cléber Ávila Barbosa
Endereço do Instituto	Av. Vicente Simões, 1.111
Bairro	Nova Pouso Alegre
Cidade	Pouso Alegre
UF	Minas Gerais
CEP	37.553-465
DDD/Telefone	(35) 3449-6150
E-mail	reitoria@ifsuldeminas.edu.br

1.2. Entidade Mantenedora

Entidade Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC
CNPJ	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Marcelo Bregagnoli
Endereço da Entidade Mantenedora	Esplanada dos Ministérios, Bloco 1, 4º. andar - Ed. Sede
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasília
UF	Distrito Federal
CEP	70.047-902
DDD/Telefone	(61) 2022-8597
E-mail	gabinetesetec@mec.gov.br

1.3. IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes

Nome do Local de Oferta	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes
Nome do Dirigente	Luiz Flávio Reis Fernandes
Endereço do Instituto	Praça Tiradentes, 416
Bairro	Centro
Cidade	Inconfidentes
UF	Minas Gerais
CEP	37576-000
DDD/Telefone	(035)3464-1200
E-mail	gabinete.inconfidentes@ifsuldeminas.edu.br

1.4. Coordenadores

Coordenador (IFSULDEMINAS): Prof. Dr. Giovane José

Titulação: Doutor
Regime de contratação: Servidor Efetivo - 40 horas - Dedicção Exclusiva
Link Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3728716936806271
Coordenador-Adjunto (PMMG): Prof. Dr. Danny Zahreddine
Titulação: Doutor
Regime de contratação: não se aplica
Link Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/6374667622452835

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso	Pós – Graduação Lato Sensu em Geopolítica do Mundo Contemporâneo
Modalidade	Ensino a Distância, com encontros presenciais
Tipo	Pós-graduação
Áreas de conhecimento (Tabela CNPq/CAPES)	<ul style="list-style-type: none"> ● 7.09.00.00-0 CIÊNCIA POLÍTICA <ul style="list-style-type: none"> ○ 7.09.05.00-2 Política Internacional ○ 7.09.05.01-0 Política Externa do Brasil ○ 7.09.05.02-9 Organizações Internacionais ○ 7.09.05.03-7 Integração Internacional, Conflito, Guerra e Paz ○ 7.09.05.04-5 Relações Internacionais, Bilaterais e Multilaterais
Grupo de Estudo / Pesquisa que está ligado	Grupo de Estudo Oriente Médio e Magreb (GEOMM)
Campus de oferta	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS (<i>Campus Inconfidentes</i>)
Ano de implantação	Primeiro semestre de 2025
Habilitação	Especialista em Geopolítica do Mundo Contemporâneo
Turno de funcionamento	Ensino a Distância – EaD
Forma de ingresso	Seleção definida em Edital Específico, pela Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG)
Requisito de acesso	O curso é destinado aos portadores de diploma de graduação nas diversas áreas do conhecimento, devidamente reconhecidos e registrados nos órgãos competentes, sendo o público-alvo policiais militares da Polícia Militar de Minas Gerais.
Número de vagas oferecidas	Até 150
Carga horária total	400 horas
Duração do curso	12 meses
Ato Autorizativo	Aguardando aprovação do CONSUP do IFSULDEMINAS
Periodicidade	Condiccionada a nova demanda

2.1. Contextualização institucional e regional

Criado em 2008, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) originou-se da fusão de três antigas escolas agrotécnicas localizadas nos municípios de Inconfidentes, Machado e Muzambinho. Assim, essas três unidades tornaram-se campus, formando uma só instituição e assumindo um novo compromisso: o desenvolvimento regional por meio da excelência na educação profissional e tecnológica.

Em 2009, esses três campi iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos *Campus* Passos, *Campus* Poços de Caldas e *Campus* Pouso Alegre. Em 2013, foram criados os campi avançados de Carmo de Minas e Três Corações. Ambos os Campi avançados derivaram de polos de rede estabelecidos na região do Circuito das Águas mineiro, que foram protocolados no Ministério da Educação, em 2011, como região prioritária da expansão. Recentemente, no primeiro semestre de 2024, ambos os campi avançados foram elevados a Campus Carmo de Minas e Campus Três Corações.

Compete aos campi prestar serviços educacionais para as comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos campi. A Reitoria comporta cinco Pró-reitoria:

- Pró-Reitoria de Ensino;
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;
- Pró-Reitoria de Extensão;
- Pró-Reitoria de Administração;
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

O IFSULDEMINAS atua em diversos níveis de ensino: técnico, graduação e pós-graduação, em diferentes áreas. Articulando a tríade ensino, pesquisa e extensão, o Instituto trabalha em função das necessidades regionais, formando pessoas para o mundo do trabalho, prestando serviços, desenvolvendo pesquisa aplicada que atenda a demandas da economia local e projetos que colaborem para a qualidade de vida da população.

De acordo com o Inciso III do Artigo 6º. da Lei Federal 11.892/2008, de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, uma de suas finalidades e características é promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e à educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão.

Em consonância com a referida lei, a missão do IFSULDEMINAS é promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando

cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais

2.2. Caracterização institucional do Campus Inconfidentes

O IFSULDEMINAS, Campus Inconfidentes, originou-se da Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes MG – “Visconde de Mauá” que iniciou suas atividades em 28 de fevereiro de 1918, pelo Decreto nº 12.893, nove anos após a criação da primeira Escola Agrícola no Brasil, ainda como Patronato Agrícola, vinculada ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio. Permaneceu assim até o final da década de 1950, quando então passou a ser denominada Escola Agrícola “Visconde de Mauá”, oferecendo curso ginásial, durante toda a década de 1960.

Em 1978, passou à Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes – MG “Visconde de Mauá” (EAFI) com 203 alunos matriculados. A partir desse ano, desenvolveu-se o sistema Escola-Fazenda, destacando-se a implantação da Cooperativa-Escola como elo entre a Escola e o mercado consumidor, consolidando a filosofia do “Aprender a fazer e fazer para aprender”.

Este fato proporcionou a integração de três mecanismos fundamentais: Sala de aula, Unidades Educativas de Produção (UEP) e Cooperativa-Escola. Como instrumentos complementares, desenvolveram-se os sistemas de Monitoria e Estágio Supervisionado. Essas ações perduraram por toda a década de 80 e foram responsáveis pela evolução da Escola em todas as áreas Pedagógicas, Administrativas e de Produção Agropecuária. Era ministrado durante esse período o Curso Técnico Agrícola em nível de 2º Grau.

Em 1993, o processo de autarquização trouxe nova dinâmica à Escola, que além das questões administrativas e pedagógicas, provocou novas necessidades de ajustes para atender à crescente demanda da comunidade regional.

A partir do ano de 1995 foram implantados os cursos de Técnico em Informática e Técnico em Agrimensura para egressos do ensino médio, somando 508 alunos matriculados.

Em 1998, com 862 matrículas, ofereciam-se os cursos Técnico em Agropecuária, Técnico em Agricultura, Técnico em Zootecnia, Técnico em Agroindústria, Técnico em Informática e Técnico em Agrimensura, nas formas concomitante e sequencial e efetivou-se a separação do ensino médio do ensino profissional.

Em 1999, registra-se a iniciativa para a efetivação dos Programas de Educação Para Jovens e Adultos e o “Telecurso 1º e 2º Graus”, em convênio com a Prefeitura Municipal de Inconfidentes.

No ano de 2004, com 1.572 matrículas, a EAFI objetivou ser foco de referência no Estado. O compromisso institucional foi o de promover o desenvolvimento educacional da região por meio da oferta de Ensino Superior Tecnológico em diferentes modalidades. Em

novembro desse mesmo ano a EAFI finalizou o projeto do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental na Agropecuária, autorizado por comissão do MEC, Portaria N° 4244 de 21/12/2004, publicada no DOU de 22/12/2004, Seção I, página 18.

Com o intuito de ofertar outros cursos de nível superior, como parte integrante do projeto de desenvolvimento da instituição, foi iniciado em 2005 o processo para a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Agrimensura. Este curso foi autorizado pela comissão do MEC, conforme consta na Portaria n.º 781 de 24/03/2006, publicada no DOU de 27/03/2006, Seção I, página 18. Concomitantemente, elaboravam-se projetos para oferta dos Cursos Superiores de Tecnologia em Informática e Processamento de Alimentos.

A partir desse compromisso, a EAFI definiu sua política de trabalho em consonância com as necessidades e expectativas gerais da sociedade local em interface permanente com o mercado de trabalho global e o sistema educacional.

As Escolas Agrotécnicas Federais tiveram o compromisso com a formação integral dos seus alunos, na oferta da educação básica, técnica e superior, e na promoção do desenvolvimento econômico regional. Portanto, buscavam atender aos anseios da comunidade ofertando educação de qualidade, prestando serviços nas suas atividades de pesquisa e extensão, respondendo às necessidades e demandas sociais oriundas do meio no qual se encontravam inseridas.

Em 2008 uma nova ordenação da Rede com uma proposta educacional inovadora, abrangendo todos os estados brasileiros, propôs criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia com a oferta de cursos técnicos, superiores de tecnologia, licenciaturas, mestrado e doutorado. Com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, as Escolas Agrotécnicas Federais passaram a ter uma nova identidade por afirmar seu caráter social de origem e possibilitar o redimensionamento de seu papel no atual contexto de desenvolvimento científico e tecnológico.

O Instituto Federal do Sul de Minas Gerais surgiu com a unificação de três Escolas Agrotécnicas, Inconfidentes/MG, Machado/MG e Muzambinho/MG.

O Campus Inconfidentes possui Unidades Educacionais de Produção voltadas à parte zootécnica, agrícola e agroindustrial. Conta também com laboratórios, dos quais podem destacar-se: Laboratório de Sistemática e Morfologia Vegetal; Laboratório de Biologia Celular; Laboratório de Zoologia; Laboratório de Coleção Biológica de Vespas Sociais; Laboratório de Química; Laboratório de Anatomia Humana; Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE); Sala do PIBID; Museu de História Natural "Professor Laércio Loures"; Laboratório de Produção Vegetal; Laboratório de Microbiologia; Laboratório de Ensino de Matemática; Laboratório de Análise do Solo; Laboratório de Física do Solo; Laboratório de

Bromatologia; Laboratório de Entomologia e Agroecologia; Laboratório de Resíduos Sólidos; Laboratório de Análises Física e Química da Água; Laboratório de Biotecnologia; Laboratório de Manejo de Bacias Hidrográficas; Laboratório de Geologia; Laboratório de Inseminação Artificial; Laboratório de Mecanização Agrícola; Laboratório de Fisiologia Vegetal; Laboratório de Fitopatologia; Laboratório de Sementes; Laboratório de Física; Laboratório de Informática (1, 2, 3, 4); Laboratório de Informática Orientada; Laboratório de Informática Empreendedorismo; Laboratório de Hardware; Laboratório de Redes; Laboratório de Sensoriamento Remoto; Laboratórios de Agrimensura/Equipamentos; Laboratório de Geoprocessamento; Laboratório Aberto de Hidráulica e Irrigação e Laboratório de Pesquisa em Biociências; Laboratório de Humanidades.

Além disso, possui uma biblioteca equipada com salas de estudos; oferece acesso à internet; e salas de aulas com equipamentos audiovisuais, como projetores e computadores. O Instituto ainda conta com um ginásio poliesportivo para desenvolvimento de atividades físicas e sala de jogos para entretenimento.

O IFSULDEMINAS, Campus Inconfidentes tem avançado na perspectiva inclusiva com a constituição do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, que possui regimento interno, visando atender educandos com limitação para o desempenho das atividades acadêmicas. Busca promover a acessibilidade através da adequação de sua infraestrutura física e curricular, como a inclusão da disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais) nos cursos de licenciatura, e a inserção na estrutura curricular de seus cursos de temáticas que abordem as políticas inclusivas.

No intuito de também promover o crescimento e o desenvolvimento dos seus alunos, realiza atividades artístico-culturais, esportivas e cívicas como seminários, jornadas científicas e tecnológicas, campeonatos esportivos, fanfarra, orquestras, coral, grupo de dança, grupo de teatro, entre outros.

Por meio do projeto “Casa das Artes” a Coordenação de Arte e Cultura do Campus Inconfidentes desenvolve projetos artísticos como o “Grupo de Teatro Arte Federal”; as “Tertúlias Literárias Dialógicas”; o “Coral enCanto”; “A Horda dos Poetas Esquecidos”; a Fanfarra Prof. Gabriel Vilas Boas; o “IFCine”, “Orquestra de Violões”, “Eu Canto Samba” e “Som no Campus”. Trata-se de um espaço destinado a atividades artístico-culturais que atende às comunidades interna e externa.

Funcionando em sua sede, na cidade de Inconfidentes - MG, o Campus oferece, educação superior nos seguintes cursos:

Graduação em: Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia de Redes de Computadores, Engenharia Agrônômica, Engenharia de Agrimensura e Cartográfica,

Engenharia de Alimentos, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em História; Pós-graduação lato-sensu: Especialização em Gestão Ambiental, Especialização em Gestão Ambiental para a Polícia Militar e Especialização em Educação Infantil.

Ensino técnico integrado: Técnico em Agrimensura, Técnico em Agropecuária, Técnico em Alimentos, Técnico em Informática e Técnico em Geoprocessamento, Administração

Subsequente: Técnico em Meio Ambiente.

Desde o ano de 2010, o Campus Inconfidentes vem atuando também na modalidade de Ensino a Distância com a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FICs), Técnicos subsequentes e, mais recentemente, o Medio-TEC.

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O curso de pós-graduação lato sensu em Geopolítica do Mundo Contemporâneo visa aprofundar o entendimento das complexas interações entre os Estados, as potências emergentes e os novos atores globais. A partir das análises de autores referenciais sobre o assunto, os alunos serão estimulados a refletir sobre a geopolítica clássica e atual, bem como suas repercussões.

O estudo da geopolítica é complementado pela análise dos estudos de guerra e paz, que exploram as dinâmicas de conflito e cooperação entre nações. O estudo permitirá aos alunos compreender a natureza multifacetada dos conflitos e a importância de estratégias de resolução pacífica. O objetivo é formar profissionais capazes de atuar de maneira crítica e informada em um cenário global complexo, contribuindo para a segurança e a paz.

O século XXI impõe grandes desafios à realidade dos Estados nacionais e às relações internacionais. Novas dinâmicas de poder, como a ascensão da China e as tensões entre os Estados Unidos e outras potências asiáticas, revelam um mundo em constante transformação.

Neste contexto geopolítico em mutação, a produção de conhecimento sobre essas questões tem se intensificado. Governos, forças de segurança pública, empresas, sociedade civil e academia reconheceram a importância e a necessidade de atuar neste campo, considerando suas implicações para a estabilidade global e a segurança interna.

Preparar os quadros das forças de segurança pública do Brasil para lidar com esses desafios é uma prioridade. As transformações geopolíticas impactam profundamente as realidades internas dos países e a ordem internacional como um todo. Capacitar nossos profissionais para compreender essa realidade interméstica e realizar leituras críticas dos projetos geopolíticos de atores internacionais é essencial para o fortalecimento de nossas instituições e para o desenvolvimento da nação brasileira.

3.1. Justificativa

No contexto atual, em que as transformações geopolíticas afetam diretamente a segurança e a ordem interna dos países, é imprescindível que as forças de segurança pública, especialmente policiais militares e bombeiros, estejam preparadas para entender e enfrentar esses desafios. A pós-graduação em Geopolítica do Mundo Contemporâneo oferece uma oportunidade única para que esses profissionais ampliem suas perspectivas e adquiram conhecimentos fundamentais sobre as dinâmicas globais que impactam a segurança local e regional.

Os policiais militares e bombeiros do Estado de Minas Gerais desempenham um papel vital na manutenção da ordem e na proteção da população. No entanto, sua atuação não pode ser dissociada das influências externas que moldam a realidade do nosso cotidiano. A crescente interdependência entre as questões internas e as dinâmicas internacionais demanda uma formação que vá além das práticas operacionais habituais.

A inclusão desse público na pós-graduação em Geopolítica é justificada pela necessidade de formar agentes de segurança que compreendam o impacto das transformações globais nas suas atividades diárias. Ao final do curso, esses profissionais estarão mais preparados para atuar com discernimento e responsabilidade, integrando as dimensões internas e externas da segurança pública em suas estratégias e ações.

3.2. Objetivos

3.2.1. Objetivo Geral

Permitir ao discente a compreensão dos fenômenos que envolvem a geografia política e a geopolítica, em suas mais variadas teorias, métodos e técnicas, e sua adequada aplicação no meio internacional e nacional, auxiliando na análise de cenários e tomada de decisão em situações de crises e conflitos, no âmbito político, militar, policial e social.

3.2.2. Objetivos específicos

- 1) Compreender as principais vertentes e debates da geografia política Clássica e da geopolítica;
- 2) Dominar os principais conceitos que envolvem os Estudos de Paz e Guerra;
- 3) Dominar os principais conceitos e aplicabilidade do pensamento geopolítico contemporâneo;
- 4) Refletir sobre os temas contemporâneos que envolvem a geopolítica no século XXI;
- 5) Debater com propriedade sobre as transformações em curso na Ordem Mundial e seus impactos para a Balança de poder;
- 6) Compreender o papel geopolítico do Brasil para a América do Sul e o mundo, bem como os principais desafios que envolvem nossas fronteiras, limites, riquezas e sociedade.

3.3. Público-alvo

Integrantes da PMMG que necessitem incorporar novos saberes na área de Inteligência de Segurança Pública com foco nos serviços policiais realizados pela PMMG, bem como na produção de cenários prospectivos de criminalidade e que tenham interesse em exercer a atividade de docência.

Para ingressar no curso, o candidato deve ter graduação completa.

3.4. Perfil do Profissional a ser formado

O egresso do Curso de Pós-Graduação em Geopolítica do Mundo Contemporâneo estará capacitado a analisar e interpretar cenários geopolíticos complexos, aplicando esse conhecimento no planejamento estratégico e na segurança pública. Ele terá uma compreensão aprofundada das relações internacionais, conflitos regionais e suas implicações locais. Com uma formação que integra geopolítica, diplomacia e estratégias de defesa, o egresso será capaz de atuar na elaboração de políticas públicas de segurança, identificando ameaças externas e internas que afetam a soberania e a estabilidade social do Estado. Ele estará preparado para trabalhar em ambientes multidisciplinares, colaborando com instituições governamentais e civis para promover a segurança, a ordem pública e o bem-estar da população. Além disso, o curso irá preparar o profissional para desempenhar funções de liderança, gestão de crises e resolução de conflitos, com uma abordagem ética e legalista, alinhada aos valores da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais (PMMG) e às exigências do mundo contemporâneo.

3.5. Formas de Acesso

Seleção definida em Edital Específico, pela Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG).

3.6. Matrículas

Os candidatos serão convocados para realização das matrículas, obedecendo rigorosamente à ordem de classificação final no processo, até o limite do número total de vagas.

As matrículas deverão ser realizadas por meio da plataforma Gov.br. Os candidatos deverão dispor de toda a documentação, legível, em versão digital ou digitalizada (formato PDF ou JPG), para envio online via plataforma gov.br.

O candidato classificado que não concretizar a sua matrícula por falta da documentação exigida perderá o direito à vaga, sendo esta preenchida em chamadas subsequentes até o limite total de vagas estipuladas. A convocação para segunda e eventuais demais chamadas ocorrerá em datas e locais estabelecidos em edital, por meio do portal do IFSULDEMINAS.

Em hipótese alguma será permitida a matrícula condicional ou trancamento da primeira matrícula e não será adotada modalidade de aluno ouvinte ou aluno com matrícula especial em disciplinas isoladas.

Desde o ato da matrícula até 30 (trinta) dias após o início do curso, o discente poderá requerer aproveitamento de disciplinas cursadas em outros cursos ou programas de pós-graduação lato ou Stricto Sensu, com aproveitamento de, no máximo, 30% (trinta por cento) das disciplinas obrigatórias do curso, cabendo a avaliação e o deferimento pelo Colegiado de Curso. O aproveitamento de disciplinas será permitido para cursos de pós-graduação, Lato ou Stricto Sensu, concluídos e/ou interrompidos, consistindo em disciplinas passíveis de aproveitamento aquelas cursadas dentro dos seguintes prazos: 3 (três) anos, para curso de pós-graduação lato ou Stricto Sensu não concluído; e 5 (cinco) anos, para curso de pós-graduação lato ou Stricto Sensu concluído.

A renovação semestral de matrícula (rematrícula) será obrigatória para todos os discentes, conforme orientação da Seção de Registros Acadêmicos e dentro do prazo estabelecido no Calendário Acadêmico.

O discente com direito à rematrícula que deixar de efetuar-la dentro do prazo previsto deverá justificar o fato na Seção de Registros Acadêmicos em até sete dias consecutivos após encerramento do prazo. Após a data estabelecida, será considerado evadido, perdendo sua vaga no curso.

Enquanto perdurarem pendências na integralização da matriz curricular, o discente deverá estar vinculado ao IFSULDEMINAS por meio do ato formal de renovação de matrícula, salvo os casos de renovação automática descritos no PPC e/ou edital de seleção, desde que seja respeitado o período estabelecido para máxima duração do curso.

O pedido de renovação de matrícula de discentes que não integralizaram a matriz curricular, dentro do período máximo estabelecido para conclusão do curso, será indeferido pela Seção de Registros Acadêmicos e encaminhado ao Colegiado de Curso, estando este discente sujeito ao desligamento.

O trancamento de matrícula poderá ser requerido pelo discente ou seu procurador na Seção de Registros Acadêmicos, em requerimento próprio, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após o início do período letivo de cada semestre/módulo, determinado pelo calendário acadêmico. O trancamento será permitido somente após o discente ter cursado o primeiro semestre/módulo do curso, contanto que ele não tenha sido reprovado, ou tenha sido reprovado em três, ou mais disciplinas.

O trancamento de matrícula somente poderá ser requerido após a renovação de matrícula do módulo semestral em curso, no período estabelecido em calendário. O período de trancamento de matrícula não poderá ser maior que o tempo máximo para a integralização do curso, permitido somente um trancamento durante o curso.

O discente que não retornar ao curso e não formalizar a sua renovação de matrícula na Seção de Registros Acadêmicos estará sujeito ao desligamento e será considerado evadido.

Quando não houver turmas em andamento para o período trancado, o discente deverá solicitar a renovação do trancamento.

O reingresso estará condicionado à disponibilidade de oferta das disciplinas a serem cursadas pelo discente, que será integrado à turma correspondente ao período letivo trancado.

Em casos de alterações no PPC, no ato do reingresso, o discente poderá estar sujeito a adaptações curriculares deliberadas pelo Colegiado do Curso. O IFSULDEMINAS não se responsabiliza nem se obriga a integrar discentes após o

período de trancamento de matrícula, caso não haja oferecimento de disciplinas, ou módulo ou curso subsequente ao que estava vinculado por motivo de não continuidade do curso. O período de trancamento de matrícula não será computado para fins de determinação do período de integralização do curso.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. Núcleos estruturantes

A organização curricular do Curso de Pós-Graduação em Geopolítica do Mundo Contemporâneo está estruturada em três módulos principais, totalizando 360 horas-aula de disciplinas específicas. O curso foi planejado para fornecer uma formação sólida teórica e prática, capacitando os alunos a compreender os principais desafios geopolíticos atuais e sua relação com a segurança. Por fim, destina-se 40 horas para a produção do TCC. Logo, o curso possui ao todo 400 horas, sendo 360 de carga-horária mínima e 40 horas de TCC, nos termos do artigo 3º, inciso I da Resolução CONSUP n.º 215/2022.

4.2. Matriz Curricular

A organização dos módulos, suas respectivas disciplinas componentes e cargas horárias estão dispostas no Quadro 1, sendo que, ao concluir o curso, o discente terá cumprido uma carga horária total de 380 horas, considerando as atividades teóricas e práticas desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Quadro 1 – Organização da Matriz Curricular

Módulos	Disciplina	Sigla	CH EAD
	Ambientação em Educação a Distância	AEAD	20h/a
Módulo 1 Fundamentos	Métodos e Técnicas de Pesquisa na Educação Superior	MC	20 h/a
	Introdução às Relações Internacionais	IRI	20 h/a
	O Fenômeno da Guerra	FG	20 h/a

	Fundamentos de Negociação e Barganha	FNB	20 h/a
	Introdução à Geografia Política	IGP	20 h/a
Módulo 2 Formação Geopolítica	Geopolítica Clássica	GC	30 h/a
	Geopolítica Brasileira	GB	20 h/a
	As Novas Geopolíticas do Mundo Contemporâneo	GMC	20 h/a
	O Fenômeno do Terrorismo e Ciberterrorismo	FTC	20 h/a
	História do Exército Brasileiro e da PMMG	HEPM	20 h/a
	Inteligência e Geopolítica	IG	20 h/a
Módulo 3 Arranjos Geopolíticos	Geopolítica do Mundo Anglo-saxão: Estados Unidos e União Europeia	GOC	20 h/a
	Geopolítica do Mundo Asiático e do Extremo Oriente: Rússia, China, Taiwan e Japão.	GAS	20 h/a
	Geopolítica do Oriente Médio	GOM	30 h/a
	Geopolítica da África	GAF	20 h/a
	Geopolítica da América Latina	GAL	20 h/a
	TCC		40 h/a
	TOTAL		400 h/a

Quadro 2 – Relação Disciplina-Docente

Módulos	Disciplina	Professor	CH EAD/SIN
Módulo 1 Fundamentos	Ambientação em Educação a Distância	Dr. Márcio Maltarolli Quidá – IFSULDEMINAS	20 h/a
	Métodos e Técnicas de Pesquisa na Educação	Dr. Maj. Francis	20 h/a

	Superior		
	Introdução às Relações Internacionais	Dr. Prof. Danny Zahreddine	20 h/a
	O Fenômeno da Guerra	Prof. Jorge Lasmar	20 h/a
	Fundamentos de Negociação e Barganha	Maj. Francis	20 h/a
	Introdução à Geografia Política	Cel. Eugênio Valadares	20 h/a
Módulo 2 Formação Geopolítica	Geopolítica Clássica	Cel. Eugênio Valadares	30 h/a
	Geopolítica Brasileira	Cel. Eugênio Valadares	20 h/a
	As Novas Geopolíticas do Mundo Contemporâneo	Prof. Danny Zahreddine	20 h/a
	O Fenômeno do Terrorismo e Cyberterrorismo	Prof. Jorge Lasmar	20 h/a
	História do Exército Brasileiro e da PMMG	Maj. Francis	20 h/a
	Inteligência e Geopolítica	Cel. Hiroshi	20 h/a
Módulo 3 Arranjos Geopolíticos	Geopolítica do Mundo Anglosaxão: Estados Unidos e União Europeia	Prof. Jorge Lasmar	20 h/a
	Geopolítica do Mundo Asiático e do Extremo Oriente: Rússia, China, Taiwan e Japão.	Prof. Danny Zahreddine	20 h/a
	Geopolítica do Oriente Médio	Prof. Danny Zahreddine	30 h/a
	Geopolítica da África	Prof. Rodrigo Corrêa Teixeira	20 h/a
	Geopolítica da América Latina	Prof. Rodrigo Corrêa Teixeira	20 h/a

4.3. Ementário

Componente Curricular
AMBIENTAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
Ementa
Plataforma moodle: acesso, perfil, calendário, participantes e notas. Interfaces: fórum, tarefas, questionários, chats e wiki. Utilização do SUAP. Participação hipertextual e hipermediática. Educação a Distância: Conceito, histórico, características. Equipe multidisciplinar. Estudante da EaD: seu papel e organização para o estudo. Netiqueta e plágio.
Bibliografia básica
BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância . 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2015. 127 p. MILL, Daniel; PIMENTEL, Nara Maria (Org). Educação a distância : desafios contemporâneos. São Carlos: Edufscar, 2010. 344 p. PETERS, Otto. A educação a distância em transição : tendências e desafios. São Leopoldo: Unisinos, 2012. 400 p.
Bibliografia complementar
BRITO, Lélis Maia de; GIUBERTI JÚNIOR, José Renato; GOMES, Silvane Guimarães Silva; MOTA, João Batista. Ambientes virtuais de aprendizagem como ferramentas de apoio em cursos presenciais e a distância. Novas Tecnologias na Educação , UFRGS. v. 11, n. 1, julho, 2013. GOEDERT, Lidiane; FONSECA da SILVA, Maria Cristina da Rosa; MACIEL, Vanessa de Almeida. Fundamentos da Educação a Distância. Caderno Pedagógico . UDESC: Florianópolis, 2010. LOPEZ, Luís Fernando; FARIA, Adriano Antônio. O que e o quem da EaD : história e fundamentos. Série Fundamentos da Educação, Editora Intersaberes. 220 p. 2016. MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. Educação a Distância : uma visão integrada. São Paulo: THOMSON, 2007. WAGNER, Rosana. Ambientação em educação a distância . Alegrete: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia, 2012. 67 p.: il., tabs.

Componente Curricular
MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR
Ementa
Reflexão teórica sobre o discurso da ciência. Classificação da pesquisa científica. Diferenças entre a pesquisa qualitativa e a quantitativa. Processo de pesquisa: problemas e hipóteses de pesquisa; objetivos; constituição de corpus; instrumentos de coleta de dados. Normas da ABNT.

Bibliografia básica
BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van. Manual de investigação em ciências sociais. 2. ed. Lisboa: Gradiva, 1998.
Bibliografia complementar
BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.
GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
HEARD, Stephen B. The Scientist`s Guide to Writing – How to Write More Easily and Effectively throughout Your Scientific Career. Princeton: Princeton University Press, 2016.
MAIA, Paulo Leandro. O abc da metodologia: métodos e técnicas para elaborar trabalhos científicos (ABNT). 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: LEUD, 2011.
PEREIRA, Maurício Gomes. Artigos Científicos - Como Redigir, Publicar e Avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Componente Curricular
INTRODUÇÃO ÀS RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Ementa
Origem e características da disciplina, campo de estudo, seu caráter próprio, evolução histórica, elementos constituintes da ciência das relações internacionais. Principais atores das relações internacionais. Abordagem histórica e sociológica das relações internacionais. Historiografia das Relações Internacionais. As Relações Internacionais do século XXI.
Bibliografia básica
HERZ, Mônica; HOFFMANN, Andrea Ribeiro. Organizações internacionais: história e práticas. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
JACKSON, Robert H.; SORENSEN, Georg. Introdução às relações internacionais: teoria e abordagens. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
NOGUEIRA, João Pontes; MESSARI, Nizar. Teoria das relações internacionais. Rio de Janeiro, RJ: Campus, c2005.
Bibliografia complementar

BAYLIS, John; SMITH, Steve; OWENS, Patricia. The Globalization of World Politics: An Introduction to International Relations. Oxford: Oxford University Press, 2011.

BULL, Hedley. A sociedade anárquica: um estudo da ordem na política mundial. São Paulo: Universidade de Brasília, 2002.

CARR, E. H. Vinte Anos de Crise: 1919-1939. Ed. UnB: Brasília, 2001.

DUROSSELE, Jean Baptiste Duroselle. Todo Império Perecerá. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2000.

MACHIAVELLI, Niccolò. Maquiavel: o príncipe e escritos políticos. Ed. Esp. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014.

Componente Curricular
O FENÔMENO DA GUERRA
Ementa
A polemologia e o estudo das Guerras. Sun Tzu e a arte da Guerra. A Guerra na antiguidade. A guerra na perspectiva dos Gregos, Romanos, Império Árabe Muçulmano e Europa Medieval. As Guerras Napoleônicas e a perspectiva clausewitziana. John Keegan e sua perspectiva sobre as guerras. A Guerra híbrida e a Guerra irregular. A evolução da guerra e os desafios da contemporaneidade para compreensão da Guerra de 5ª geração
Bibliografia básica
EEGAN, John. Uma história da guerra. São Paulo, SP: Companhia de Bolso, 2006
KEEGAN, John. Uma história da guerra. São Paulo, SP: Companhia de Bolso, 2006.
TZU, Sun. A arte da guerra. Rio de Janeiro, RJ: Nova Fronteira, 2008
Bibliografia complementar
ANNAN, Kofi. Prevenção de Conflictos Armados. New York: Impreso Naciones Unidas, 2002.
DUARTE, Érico Esteves. Estudos estratégicos. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book.
PROENÇA JÚNIOR, Domício; DINIZ, Eugênio; RAZA, Salvador G. Guia de Estudos de Estratégia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. 186p.
TURNEY-HIGH, H. Primitive War: its practices and concepts. Columbia: Editora S.C.,1971.
WRIGHT, Quincy. A Guerra. Rio de Janeiro: Bibliex, 1988.

Componente Curricular
FUNDAMENTOS DE NEGOCIAÇÃO E BARGANHA
Ementa
Os processos de enfrentamento das divergências e conflitos e de decisão na vida política. Condições que viabilizam, facilitam ou dificultam os processos de barganha e decisão. Negociação em cenário de crises intensas. O aspecto psicossocial de negociações complexas. A barganha política e a escalada de conflitos.
Bibliografia básica
ALMEIDA, Fábio Portela Lopes. A teoria dos jogos: uma fundamentação teórica dos métodos de resolução de disputa. Estudos de Arbitragem Mediação e Negociação Vol.2.Arcos.
PRUITT, Dean G.; KIM, Sung Hee. Social conflict: escalation, stalemate, and settlement. 3rd. ed. Boston: McGraw-Hill, c2004.
SCHELLING, Thomas C. The strategy of conflict. Cambridge: Harvard University, c1980.
Bibliografia complementar
KAHNEMAN, Daniel; SLOVIC, Paul; TVERSKY, Amos. Judgment under uncertainty: heuristics and biases. Cambridge: Cambridge University, 1982.
KREMENIUK, Viktor Aleksandrovich. International negotiation: analysis, approaches, issues. 2nd ed. San Francisco: Jossey-Bass, c2002.
NARLIKAR, Amrita (Ed.). Deadlocks in multilateral negotiations: causes and solutions. Cambridge; New York: Cambridge University Press, 2010.
RAIFFA, Howard. The art and science of negotiation. Cambridge: Harvard University Press, 1982.
YOUNG, Oran R. Bargaining: formal theories of negotiation. Urbana: University of Illinois Press, c1975.

Componente Curricular
INTRODUÇÃO À GEOGRAFIA POLÍTICA
Ementa
O debate sobre espaço e poder. A perspectiva determinista e possibilista na formação da Geografia Política tradicional. Principais Abordagens, teorias, métodos e temáticas da Geografia Política do século XX. Arnold Toynbee e a teoria Desafio e Resposta. As contribuições de Ratzel e Mackinder para compreensão do século XX. Outras teorias da Geografia Política Tradicional.
Bibliografia básica

COSTA, Wanderley Messias da. Geografia Política e Geopolítica: discursos sobre o território e o poder. São Paulo: Edusp, 1992.

DODDS, Klaus. Geopolitics: a very short introduction. Oxford, New York: Oxford University Press, 2007.

JONES, Martin.; JONES, Rhys; WOODS, Michael. An introduction to political geography: space, place and politics. London: Routledge, 2004.

Bibliografia complementar

BRAGA, Rhalf Magalhães. O espaço geográfico: um esforço de definição. GEOUSP Espaço e Tempo (Online), v. 11, n. 2, p. 65-72, 2007.

DUARTE, Geraldine Rosas. A EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO GEOPOLÍTICO. CADERNO DE GEOGRAFIA, v. 33, p. 244-273, 2023.

CASTRO, I. E. Geografia política: o que é afinal e para que serve. Espaço & Geografia, v. 24, n. 2, p. 1-26, 2021.

COSTA, W. M. Impressões sobre os rumos atuais da geografia política e da geopolítica (dialogando com Iná Elias de Castro). Espaço & Geografia, v. 25, n.1, p. 1-17, 2022.

LUCHIARI, M. A (re)significação da paisagem no período contemporâneo. In: ROSENDAHL, Z.; CORRÊA, R. Paisagem, imaginário e espaço. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001

Componente Curricular
GEOPOLÍTICA CLÁSSICA
Ementa
O surgimento da geopolítica e suas implicações para a organização do espaço mundial. Os conceitos de Geografia Política e Geopolítica. O poder marítimo e as contribuições do Almirante Mahan. A importância do Heartland Mackinderiano para as concepções geopolíticas do século XX. A ascensão do poder aéreo e a influência das ideias do General Giulio Douhet e de Alexander Seversky. Spykman e a teoria das fímbricas. A Geopolitik alemã e o impacto do pensamento geopolítico de Rudolf Kjellen e de Karl Haushofer. A decadência da geopolítica pós Segunda Guerra Mundial.
Bibliografia básica
MACKINDER, H. O pivô geográfico da história. GEOUSP – Espaço e Tempo, n.29, 2011.
MAHAN, A. The influence of sea power upon history. Boston: Little, Brown and Company, 1890.
RATZEL, F. O solo, a sociedade e o Estado. Revista do Departamento de Geografia, v. 2, 1983
Bibliografia complementar
HAUSHOFER, Karl. De la Géopolitique. Paris, Fayard (Série "Géopolitique et Stratégies"), Traduit de l'allemand par A. Meyer, 1986, p. 97-112.

RATZEL, F. As leis do crescimento espacial dos Estados. In: RATZEL: Geografia. São Paulo: Ática, 1990.

RECLUS, É. Prefácio de O Homem e a Terra; Da ação humana na Geografia Física. São Paulo: Editora Imaginário, 2010.

RIBEIRO, G. Território, império e nação: geopolítica em Paul Vidal de la Blache. Revista da Anpege, v. 6, n. 6, p. 29-42, 2010.

SPYKMAN, N. America's strategy in world politics. Transaction Publishers, 2008.

Componente Curricular
GEOPOLÍTICA BRASILEIRA
Ementa
A Geopolítica Brasileira – Origens, influências e aplicações. Principais pensadores da geopolítica brasileira e suas cinco fases. Política Externa Brasileira e a questão das fronteiras. A Guerra do Paraguai, a cunha de Palmas/missões, a disputa Brasil/França pelo acesso ao Rio Amazonas e a Questão do Rio Pirara. Desafios contemporâneos dos reordenamentos geopolíticos no sistema internacional.
Bibliografia básica
BECKER, B. Geopolítica da Amazônia: A nova fronteira de recursos, Zahar, Rio de Janeiro, 1982.
MEIRA MATTOS, C. de. Brasil, geopolítica e destino, Editora José Olímpio, Rio de Janeiro, 1975.
TRAVASSOS, M. Projeção continental do Brasil, Cia. Editora Nacional, Rio de Janeiro, 1931
Bibliografia complementar
CGEE. Um projeto para a Amazônia no século 21: desafios e contribuições, DF, Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, Brasília, 2009.
COSTA, W. M. da. Políticas territoriais brasileiras no contexto da integração Sul Americana, Território, Rio de Janeiro, n°7, p. 25-41, 1999.
FREITAS, Jorge Manoel da Costa. A Escola Geopolítica Brasileira: Golbery do Couto e Silva, Carlos de Meira Mattos e Therezinha de Castro. Biblioteca do Exército: Rio de Janeiro, 2004.
MIYAMOTO, Shiguenoli, Os estudos geopolíticos no Brasil: uma contribuição para sua avaliação. Perspectivas, São Paulo, 4.75-92, 1981.
SAINT-PIERRE, H. L. La Defensa em la Política Exterior del Brasil: el Consejo Suramericano y la Estrategia Nacional de Defensa, Analisis del Real Instituto Elcano, v. DT, p. 50, 2009

Componente Curricular
AS NOVAS GEOPOLÍTICAS DO MUNDO CONTEMPORÂNEO
Ementa
O fim da Segunda Guerra Mundial e o surgimento de uma Geografia Política Ampliada. A teoria Sistema Mundo e Centro Periferia. A teoria do Caos. A Geopolítica das Minorias e seus impactos para os conflitos internos. A teoria Crítica de Yves Lacoste. Os complexos de Segurança Regional de Barry Buzan.
Bibliografia básica
CAIRO, H. Prologo. Re-pensando la geopolítica: la renovacion de la disciplina y las aportaciones de John Agnew. In: AGNEW, J. Geopolítica: una revisión de la políticamundial. Madrid: Trama, 2005.
DOLLFUS, Oliver. Geopolítica do sistema mundo. In: SANTOS, Milton; SOUZA, Maria Adélia de.; SCARLATO, Francisco Capuano; ARROIO, Mônica. (Organizadores) O novo mapa do mundo: Fim de século e globalização. São Paulo: HUCITEC – ANPUR, 1994.
ROSIÈRE, S. Tendências contemporâneas da geografia política e da geopolítica. In: RUCKERT, A.; SILVA, A; SILVA, G. Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território: integração sul-americana e regiões periféricas. Porto Alegre: Editora Letra 1, 2018
Bibliografia complementar
DOLLFUS, Olivier. Geopolítica do Sistema Mundo. São Paulo: Hucitec, 1997.
GEORGE, Pierre. Geopolítica de Las Minorias. Barcelona: Oikos-Tau, 1985.
HUNTINGTON, Samuel P. O Choque de Civilizações. Rio de Janeiro: Objetiva, 1996.
LACOSTE, Yves. A Geografia – Isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. São Paulo: Papirus, 2001.
THUAL, François. Os conflitos identitários. Paris, 1995.

Componente Curricular
O FENÔMENO DO TERRORISMO E DO CYBERTERRORISMO
Ementa
Prevenção ao terrorismo: atividades e operações de inteligência, proteção de infraestrutura crítica, combate à construção das capacidades terroristas (financiamento, recrutamento e radicalização, treinamento). O ciclo de ataque terrorista. A inteligência tática em incidentes terroristas. Respostas cinética convencionais e não-convencionais ao terrorismo.
Bibliografia básica
Hoffman, Bruce. Inside Terrorism. 3rd edition. New York: Columbia University Press, 2017.

Cronin, Audrey Kurth. How Terrorism Ends: Understanding the Decline and Demise of Terrorist Campaigns. Princeton: Princeton University Press, 2009.

Nacos, Brigitte L. Terrorism and Counterterrorism. 6th edition. New York: Routledge, 2020

Bibliografia complementar

Fagundes, Carlos F. F.; Lasmar, J. M.; Chuy, J. F. M. Perspectivas do Terrorismo Transnacional Contemporâneo. Belo Horizonte: Arraes, 2019.

Lasmar, Jorge M.; Fonseca, G. D. Passaporte para o Terror. Curitiba: Appris, 2017.

Schmid, Alex P. Defining Terrorism. A Haia: ICCT, 2023.

Schmid, Alex P. (ed.) Handbook of Terrorism Prevention and Preparedness. International Centre for Counter-Terrorism, 2020.

UNICRI. The Nexus Between Transnational Organized Crime and Terrorism in Latin America. Torino: UNICRI, 2024

Componente Curricular

HISTORIOGRAFIA DA VISÃO GEOPOLÍTICA DO EXÉRCITO BRASILEIRO E DA PMMG

Ementa

O processo de formação do Exército Brasileiro. O processo de criação da Polícia Militar de Minas Gerais. O pensamento geopolítico das forças armadas. As contribuições da PMMG para o pensamento estratégico do exército brasileiro.

Bibliografia básica

COTTA, Francis Albert. Breve História da Polícia Militar de Minas Gerais. Belo Horizonte: Fino Traço, 2014.

COTTA, Francis Albert. Matrizes do Sistema Policial Brasileiro. Belo Horizonte: Crisálida, 2012.

CARVALHO, Theophilo Feu de. A Força Pública Policial de Minas Gerais: 1831-1890. Coleção Mineiriana. Belo Horizonte: Fundação João Pineiro, 2014

Bibliografia complementar

COTTA, Francis Albert. Negros e mestiços nas Milícias da América Portuguesa. Belo Horizonte: Crisálida, 2010.

COTTA, Francis Albert. Práticas Educativas e Disciplina Militar. Brasil e Portugal. Curitiba: CRV, 2022.

CARVALHO, Theophilo Feu de. A força Pública Policial de Minas Gerais: 1831 - 1890. Coleção Mineiriana. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 2014.

CARVALHO, José Murilo de. Forças Armadas e Política no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

MAGALHÃES, João Batista. A Evolução Militar no Brasil. Rio de Janeiro: Bibliex, 2001.

Componente Curricular
INTELIGÊNCIA E GEOPOLÍTICA
Ementa
Fundamentos conceituais, éticos e doutrinários da atividade de inteligência. O Estado moderno e a função da Inteligência. Políticas e estratégias de inteligência no Brasil. Produção do Conhecimento e Análise de conjuntura. Cenários conjunturais de Inteligência, Segurança e Defesa. Tendências contemporâneas, ameaças internas e externas. Impactos na preservação da ordem pública
Bibliografia básica
CEPIK, Marco A. C. Espionagem e democracia : agilidade e transparência como dilemas na institucionalização de serviços de inteligência - 2. ed. -Belo Horizonte: Editora Parabellum, 2023.
HAMADA, Hélio Hiroshi. MOREIRA, Renato Pires (org.). Inteligência de Segurança Pública: contribuições doutrinárias para o cotidiano policial. Belo Horizonte: D Plácido, 2017.
JOANISVAL BRITO. Atividade de inteligência e legislação correlata. 6. ed. Niterói: Impetus, 2018. 472 p.
Bibliografia complementar
CEPIK, Marco (Org.). Inteligência governamental: contextos nacionais e desafios contemporâneos. Niterói, RJ: Impetus, 2011.
FIGUEIREDO, Lucas. Ministério do Silêncio: a história do serviço secreto brasileiro de Washington Luís a Lula: 1927-2005. Rio de Janeiro: Record, 2005.
GONÇALVES. Políticos e espões: o controle da atividade de inteligência. Niterói: Impetus, 2010.
HAMADA, Hélio Hiroshi. MOREIRA, Renato Pires. Teoria e Práticas de Inteligência de Segurança Pública. Belo Horizonte: Editora D'Plácido, 2019.
DIOGO, José-Manuel. As grandes agências secretas. 2ª ed. São Paulo: Via Leitura, 2015

Componente Curricular
GEOPOLÍTICA DO MUNDO ANGLOSAXÃO: ESTADOS UNIDOS E UNIÃO EUROPEIA
Ementa
Aspectos históricos, econômicos e sociopolíticos do Atlântico Norte. Espaço internacional e os focos de tensão regionais. A história das relações internacionais e as relações de paz e guerra do Atlântico Norte com o Sistema Internacional. Alianças e balança de poder. Tópicos de Estudos sobre os Estados Unidos e a União Europeia.
Bibliografia básica
Kagan, Robert. Of Paradise and Power: America and Europe in the New World Order. New York: Knopf, 2003.
Ikenberry, G. John. Liberal Leviathan: The Origins, Crisis, and Transformation of the American World Order. Princeton: Princeton University Press, 2011.
Rosato, Sebastian. Europe United: Power Politics and the Making of the European Community. Ithaca: Cornell University Press, 2011
Bibliografia complementar
Burwell, F., Propp, K. The European Union and the Search for Digital Sovereignty: Building “Fortress Europe” or Preparing for a New World? Washington: Atlantic Council, 2020.
Foreign Policy. Nine thinkers on the continent’s future without America’s embrace. July 1, 2024, disponível em: https://foreignpolicy.com/2024/07/01/europe-us-nato-russia-war-geopolitics/
NATO. Annual Report 2023. Bussels: NATO, 2024.
Leonard, Mark. The Age of Unpeace: How Connectivity Causes Conflict. London: Bantam Press, 2021.
Sasakawa USA. Europe’s Evolving Strategic Vision for the Indo-Pacific: Nine Perspectives. Washington: Sasakawa Peace Foundation, 2023

Componente Curricular
GEOPOLÍTICA DO MUNDO ASIÁTICO E DO EXTREMO ORIENTE: RÚSSIA, CHINA, TAIWAN, COREIAS E JAPÃO.
Ementa
Aspectos históricos, econômicos e sociopolíticos da Eurásia e do Extremo Oriente. Espaço internacional e os focos de tensão regionais. A história das relações internacionais e as relações de paz e guerra da Eurásia e Extremo Oriente com o sistema internacional. Alianças e balança de poder. Tópicos de Estudos sobre a Eurásia e o Extremo Oriente.
Bibliografia básica

SCHENKER, David (2022). Putin's War Has Middle Eastern Countries Hedging Their Bets. Foreign Policy. Disponível em: <https://foreignpolicy.com/2022/03/04/russia-war-ukraine-middle-east-iran-nuclear-deal/>. Acessado em: 21 Jun. 2022.

WOOLLEY, Peter J. Geography and Japan's strategic choices: from seclusion to internationalization. Washington: Potomac Books, 2005.

LEVIN, Michael L. The next great clash: China and Russia vs. the United States. Westport: Praeger Security International, 2008.

Bibliografia complementar

PAUL, T. V. & WIRTZ, James J. & FORTMANN, Michel. Balance of Power: Theory and Practice in the 21st Century. Stanford: Stanford University Press, 2004.

STRONSK, Paul (2021). What Is Russia Doing in the Black Sea? Carnegie Endowment for International Peace. Disponível em: <https://carnegieendowment.org/2021/05/20/what-is-russia-doing-in-black-sea-pub-84549>. Acessado em: 21 Jun. 2022.

HENSHALL, Kenneth G. A history of Japan: from stone age to superpower. 2nd ed. New York: Palgrave Macmillan, 2004.

OVERHOLT, William H. Asia, America, and the transformation of geopolitics. New York: Cambridge University, [Santa Monica, Calif.]: Rand Corporation, 2008.

VADELL, Javier Alberto; RAMOS, Leonardo; LEITE, Alexandre César Cunha (org.). A expansão econômica e geopolítica da China no século XXI: diferentes dimensões de um processo. 2. ed., ampl. e atual. Belo Horizonte, MG: Ed. PUC Minas, 2024

Componente Curricular

GEOPOLÍTICA DO ORIENTE MÉDIO

Ementa

Aspectos históricos, econômicos e sociopolíticos do Oriente Médio. Espaço internacional e os focos de tensão regionais. A história das relações internacionais e as relações de paz e guerra do Oriente Médio com o sistema internacional. Alianças e balanço de poder. Tópicos de Estudos sobre o Oriente Médio.

Bibliografia básica

CATHERWOOD, Christopher. A Brief History of The Middle East. New York: Carrol & Graf Publishers, 2006.

KAMRAVA, Mehran. The Modern Middle East: A Political History since the First World War. Los Angeles: University of California Press, 2005.

ZAHREDDINE, D; LASMAR, JM; TEIXEIRA, RC. O Oriente Médio. Curitiba : Juruá, 2011.
Bibliografia complementar
ANDERSON, Ewan W. The Middle East: Geography & Geopolitics. New York: Routledge, 2000.
CLEVELAND, William L.; BUNTON, Martin. A History of the Modern Middle East. Philadelphia: West View Press, 2009.
MASSOULIÉ, François. Os Conflitos do Oriente Médio. São Paulo: Editora Ática, 1996.
ROGAN, Eugene L.(Org); SHLAIM, Avi. The War for Palestine: Rewriting the History of 1948. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
ZAHREDDINE, D; PIRES, G. L. O Conflito Árabe Israelense. In: Rodrigo Corrêa Teixeira; Leonardo César Souza Ramos. (Org.). Conflitos do Século 21. 1ed.Belo Horizonte: Editora Fino Traço, 2017, v. 1, p. 11-48

Componente Curricular
GEOPOLÍTICA DA ÁFRICA
Ementa
Aspectos históricos, econômicos e sociopolíticos da África. Espaço internacional e os focos de tensão regionais. A história das relações internacionais e as relações de paz e guerra da África com o sistema internacional. Alianças e balanço de poder. Tópicos de Estudos sobre a África.
Bibliografia básica
GALLAGHER, J (Ed.). Images of Africa: creation, negotiation and subversion. Manchester: Manchester University Press, 2015.
HUGON, Philippe. Geopolítica da África. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.
PENHA, Eli Alves. Relações Brasil-África e geopolítica do Atlântico Sul. Salvador: Ed. UFBA, 2011
Bibliografia complementar
ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O Trato dos Vivos; Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras. 2000.
GATSHENI-NDLOVU, S. J. Coloniality of power in Postcolonial Africa: myths and decolonization. Dakar: CODESRIA, 2013.
RODRIGUES, José Honório. Brasil e África; outro continente. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.
SARAIVA, José Flávio Sombra. A África no século XXI; um ensaio acadêmico. Brasília: FUNAG, 2015.

WESSELING, Henk L. Dividir para dominar; a Partilha da África (1880 – 1914). Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/Ed. Revan, 1998

Componente Curricular
GEOPOLÍTICA DA AMÉRICA LATINA
Ementa
Aspectos históricos, econômicos e sociopolíticos da América Latina. Espaço internacional e os focos de tensão regionais. Geopolítica das Potências Externas na América Latina. Integração Regional. A Geopolítica dos Recursos Naturais. Conflitos Fronteiriços e Disputas Territoriais. Geopolítica das Relações Intra-regionais. A Crise Venezuelana e seus Impactos Regionais. Segurança e Narcotráfico. Papel da América Latina no Sistema Internacional.
Bibliografia básica
COSTA, Wanderley Messias da; GARCIA, Tatiana de Souza Leite (Orgs). América do Sul: geopolítica, arranjos regionais e relações internacionais [recurso eletrônico]. São Paulo: FFLCH/USP, 2022 (https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/823/733/2698).
FIORI, José Luís. O mito do colapso do poder americano. Rio de Janeiro: Record, 2008.
PAGLIARI, Graciela. Segurança na América do Sul, problemas e atores. Curitiba: Juruá, 2009.
Bibliografia complementar
BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. Geopolítica e Política Exterior: Estados Unidos, Brasil e América do Sul. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2009.
BRUCKMAN, Monica. Recursos naturales y la geopolítica de la integración sudamericana. Quito: Instituto de Altos Estudios Nacionales, 2012.
BUZAN, Barry & WÆVER, Ole. Regions and Powers: the structure of international security. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.
CHOMSKY, Noam. Quem manda no mundo? São Paulo: Planeta, 2017
FIORI, José Luís. O poder global e a nova geopolítica das nações. São Paulo: Boitempo Editorial, 2007

4.4. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em forma de artigo científico, é obrigatória para a obtenção do certificado de conclusão do curso. Ocorrerá com previsão de término para o último módulo do curso e após o discente ter sido aprovado em todas as

disciplinas, conforme estabelece a Resolução do CNE/CES nº 01/2018 e a Resolução nº 215/2022 do CONSUP/IFSULDEMINAS

Para elaboração do artigo científico, deverá seguir as normas da ABNT e os Manuais de Normalização de Trabalhos Técnicos e Científicos do IFSULDEMINAS e, também, da Academia de Polícia Militar de Minas Gerais (2021).

4.4.1. TCC Individual ou em Grupo

A elaboração do TCC da pós-graduação poderá ser individual ou no máximo em grupo de três discentes.

4.4.2. Orientação e Relação Discente-Orientador

O TCC deverá ser orientado por um professor do curso ou convidado externo à instituição, com titulação mínima de mestrado e deverá ser aprovado por uma banca examinadora, conforme estabelece o artigo nº 50 e 51 da Resolução nº 215/2022 do CONSUP/IFSULDEMINAS, assumindo como atribuições principais as seguintes funções:

- orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho em todas as suas fases;
- estabelecer o plano e o cronograma de trabalho em conjunto com o orientando;
- informar o orientando sobre as normas, os procedimentos e os critérios de avaliação;
- sugerir ao coordenador do curso, em comum acordo com o discente, três nomes, dois titulares e um suplente, para compor a banca examinadora;
- responsabilizar-se pelo cumprimento dos prazos de entrega da versão final, corrigida pelo orientando;
- presidir a banca examinadora do trabalho orientado;
- encaminhar ao coordenador do curso toda a documentação referente às avaliações preliminares e final dos TCCs;
- verificar se houve aprimoramento ou desenvolvimento de tecnologia com potencial inovador e orientar o aluno a respeito dos procedimentos de avaliação e entrega do TCC. Nestes casos será necessária a assinatura de Termo de Sigilo e entrega à biblioteca somente após a proteção pelo Instituto Nacional de Proteção Industrial (INPI).

O discente deverá assumir as seguintes atribuições:

- informar-se sobre as normas e regulamentos do TCC e cumpri-las;
- cumprir o plano e o cronograma estabelecido em conjunto com seu orientador;

- entregar para a coordenação do curso com no mínimo 15 dias de antecedência da apresentação o TCC, em modelo definido pelo Colegiado (impresso ou on-line), acompanhado da carta de encaminhamento emitida pelo orientador;
- acatar, em comum acordo com o seu orientador, as sugestões e as correções realizadas pela banca examinadora, quando houver;
- entregar ao coordenador de curso uma cópia eletrônica (arquivo com a extensão PDF) da versão final do TCC aprovada pelo orientador e comprovada por meio de declaração.

4.4.3. Banca Examinadora

A defesa será feita mediante uma banca examinadora composta pelo orientador, que a presidirá, e por mais 2 (dois) integrantes, com título de mestre ou doutor conforme o artigo nº 55 da Resolução nº 215/2022 do CONSUP/IFSULDEMINAS, é exigido que um dos membros integrantes sejam do quadro do IFSULDEMINAS. A banca ainda deverá possuir 01 (um) suplente, com titulação de mestre ou doutor.

A defesa poderá ocorrer de forma remota (síncrona), podendo acontecer em evento a ser planejado pela coordenação do curso. A banca examinadora, após a apreciação dos trabalhos, atribuirá a nota final conforme o disposto no artigo nº 60 da Resolução do CONSUP/IFSULDEMINAS.

4.4.4. Critérios de Aprovação no TCC

Será considerado aprovado no TCC o discente que obtiver nota igual ou superior a 7 (sete) pontos. A nota final será calculada pela média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores. Não haverá recurso ou revisão, sendo que a banca poderá aprovar o trabalho com restrição, indicando haver correções a serem feitas, ou reprová-lo.

Nos casos de afastamento por doença comprovada por atestado médico, morte de parente de primeiro grau comprovada por certidão de óbito, o discente deverá encaminhar, no prazo de até 48 horas após o afastamento, o comprovante e a solicitação de novo agendamento de data de defesa à Secretaria de Registros Escolares ou polo. Em caso de reprovação, o discente poderá ter uma nova oportunidade para defender seu TCC, dentro do período de integralização do curso e no prazo definido pela banca. Quando a reprovação for motivada por infração ética ou plágio, o estudante perderá o direito de rerepresentar seu TCC.

A constatação de plágio, total ou parcial, por parte de algum dos docentes e membros da banca, implicará em reprovação. A constatação de TCC total ou parcialmente elaborado por terceiros implicará em reprovação.

Ressalta-se que o plágio e a compra fraudulenta de trabalhos científicos são considerados crimes de falsidade ideológica, enquadrado no Art. 299 do Código Penal. Nesses casos, a reprovação será julgada pelo Colegiado de Curso.

4.4.5. Entrega da Versão Final do TCC

Deverá ocorrer a entrega de uma cópia digital pelo discente com o TCC corrigido, no formato PDF, no prazo de até (30) trinta dias letivos, a contar da data da defesa para o coordenador do curso, bem como para a biblioteca do IFSULDEMINAS com declaração de autorização de entrega aprovada e assinada pelo orientador, salvo os casos em que se enquadrarem no artigo nº 62, inciso VIII, da Resolução nº 215/2022 CONSUP/IFSULDEMINAS. O discente somente receberá a certificação após cumprir todas as exigências do curso. Em caso de atraso na entrega da versão final do TCC, o discente deverá realizar nova matrícula no semestre seguinte à oferta do TCC.

4.5. Certificação

O discente que cumprir com todas as exigências regimentais e pedagógicas do curso será certificado especialista em Geopolítica do Mundo Contemporâneo, conforme Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018 do CNE.

O certificado de conclusão de curso de especialização deverá ser acompanhado do respectivo histórico escolar, no qual deverá constar, obrigatória e explicitamente:

- a) Ato legal de credenciamento da instituição, nos termos do artigo 2º da Resolução CNE 01, de 06 de abril de 2018;
- b) Identificação do curso, período de realização, duração total, especificação da carga horária de cada atividade acadêmica;
- c) Elenco do corpo docente que efetivamente ministrou o curso, com sua respectiva titulação;
- d) Relação das disciplinas, carga horária, nota obtida pelo discente, frequência, nome do docente responsável;
- e) Título do trabalho de conclusão do curso e nota obtida;
- f) Declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da Resolução CNE nº 01, de 06 de abril de 2018, ou resolução que a altere.

Os certificados de conclusão de curso de pós-graduação Lato Sensu, enquadrados nos dispositivos estabelecidos na Resolução CNE nº 01, de 06 de abril de 2018, terão validade

nacional. Para a emissão do certificado de conclusão de curso é necessário que o discente apresente na Secretaria de Registros Acadêmicos (SRA) os seguintes documentos:

- a) Documento comprobatório do cumprimento, por parte do discente, de todas as exigências relativas ao TCC, inclusive da entrega da versão finalizada do trabalho, que deverá ser expedido pelo coordenador de curso;
- b) Nada consta, emitido pela biblioteca, atestando que o discente não possui débitos com a instituição e a versão final foi entregue;
- c) Outros documentos que possam fazer parte da exigência da SRA.

O discente que, por qualquer motivo, não cumprir completamente com as exigências regimentais e pedagógicas do curso, não será certificado. No entanto, poderá requerer, junto à SRA, documento que comprove as disciplinas cursadas com aproveitamento.

5. METODOLOGIA

5.1. Concepções Gerais da Metodologia do Curso

Para atender aos objetivos do curso e às especificidades da modalidade a distância (EaD), assim como possibilitar a interface entre as tecnologias e a comunicação, os docentes lançarão mão de diferentes meios para a interação entre discentes, tutores (na proporção de 1 (um) tutor para cada 50 (cinquenta) estudantes) e docentes no decorrer do curso. Assim, serão utilizadas múltiplas mídias, cada uma com suas especificidades, no intuito de contribuir para o alcance de diferentes níveis de aprendizagem, atendendo à diversidade e heterogeneidade do público-alvo, sendo que tais mídias deverão estar integradas e serem complementares entre si.

A carga horária das disciplinas será cumprida no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde o discente deverá acessar os conteúdos das aulas, realizar avaliações, estudos e outras atividades previstas. No AVA o discente terá acesso ao docente responsável pela disciplina por meio de mensagens, chats e fóruns. Além disso, terá atendimento frequente do tutor a distância, que irá auxiliá-lo durante o desenvolvimento das disciplinas, com o acompanhamento das atividades postadas, chats e fórum de discussões, entre outros recursos disponíveis. Finalmente, o curso disponibilizará, no ambiente virtual, materiais didáticos, tais como apostilas, vídeos e textos atualizados, que permitirão ao discente complementar suas horas de estudo.

Vale destacar a importância da Biblioteca Virtual, aqui definida como o local onde estarão disponíveis bibliografias, textos e artigos, além de indicações de sites que tratam das diferentes temáticas abordadas no curso.

Além disso, o curso abrangerá ainda pelo menos uma web conferência para cada disciplina, essa ministrada pelo professor com a participação dos discentes e tutores. Essa prática garantirá a interação direta entre todos os participantes do processo ensino aprendizagem. Inserir a web conferência, em cada disciplina, oportunizará um espaço no qual o aluno pode esclarecer dúvidas, compartilhar entendimentos, tecer relações com a prática. Caracteriza-se como mais um momento em que é possível ao professor criar situações e intervir de modo assertivo para atribuir significado ao conhecimento elaborado até o momento, instigar nos educandos pensamentos e ações, construindo, internalizando e elaborando novos conhecimentos.

As aulas serão gravadas e disponibilizadas pelos professores, considerando as especificidades da jornada de trabalho do público alvo.

O discente contará, ainda, com a Academia de Polícia Militar, local destinado à realização das atividades presenciais e apoio logístico que garantirá ao discente a continuidade de forma efetiva ao curso mediante a apropriação eficiente pelo discente das técnicas e ferramentas que permitam o desenvolvimento da aprendizagem individual a distância.

Vale ressaltar que, em relação às pessoas com deficiência, todos os direitos relacionados à educação serão atendidos conforme Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

5.2. O Ambiente Virtual de Aprendizagem

Para ocorrer o processo de ensino aprendizagem no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), a Reitoria do IFSULDEMINAS possui a plataforma Moodle, hospedada em servidor do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI). O sistema comporta a manutenção dos conteúdos postados online e o gerenciamento de todas as informações do processo EaD na instituição. A plataforma Moodle possibilita a gestão de informações acadêmicas, administrativas (notas), além de permitir a comunicação, sendo possível a integração entre discentes, docentes e tutores. A escolha pelo Moodle foi realizada em virtude de ser um software de domínio livre e atender aos objetivos pedagógicos. Vale ressaltar que o AVA que será utilizado é da Reitoria do IFSULDEMINAS.

5.3. O Material Didático

O material didático traduzirá os objetivos do curso, abordará os conteúdos expressos nas ementas e levará os estudantes a alcançarem os resultados esperados em termos de conhecimentos e habilidades. Assim, o material didático disponibilizado aos estudantes

permitirá a formação definida no Projeto Pedagógico do Curso, considerando aspectos como: abrangência, disponibilidade de acesso pela população envolvida, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Dessa forma, o docente será responsável pelo planejamento, elaboração e seleção do material didático das unidades curriculares do curso e pela orientação dos tutores em suas atividades didáticas.

O material didático do curso será disponibilizado no AVA (Moodle) em formato digital, possibilitando o acompanhamento pelo estudante.

5.4. Sistema de Controle de produção e distribuição de material didático

Todo material didático será elaborado antes do início de cada módulo e será revisado pelo professor formador de cada disciplina junto ao coordenador do curso. Os materiais didáticos estarão disponíveis aos alunos para download no AVA.

5.5. Mecanismos de Interação

Além do material didático apresentado anteriormente, haverá, no início do curso, uma disciplina específica de Ambientação em Educação a Distância, cujo objetivo é orientar os discentes em relação ao acesso ao curso e à Plataforma Moodle. Da mesma forma, é prevista uma política de atendimento e acompanhamento constante aos estudantes, bem como a implementação de outros mecanismos de interação com docentes e tutores, o que, além de tornar o curso mais dinâmico, ainda poderá prevenir possíveis evasões.

Os mecanismos de interação permitirão o desenvolvimento autônomo dos estudantes, bem como a aquisição de conhecimentos e habilidades e, ainda, o desenvolvimento da sociabilidade, por meio de atividades de comunicação, interação e troca de experiências. Assim, os mecanismos de interação previstos estão elencados a seguir:

- a) Página do curso: oferece o conteúdo e as informações referentes ao curso para aproveitar o potencial pedagógico do computador; permitindo a troca de mensagens; o envio de avisos; a possibilidade de atividades avaliativas, além de oferecer materiais complementares de estudo;
- b) Correio Eletrônico: possibilita comunicações entre os atores envolvidos no processo de aprendizagem. As mensagens ficam registradas tanto no ambiente virtual de aprendizagem, como no e-mail cadastrado para o participante;
- c) *Chats* (bate-papo): possibilita comunicações síncronas entre os atores envolvidos no processo de ensino aprendizagem;

- d) Fórum: promove discussão assíncrona e permite que todas as mensagens trocadas fiquem registradas, oferecendo aos participantes a possibilidade de acompanhamento das discussões no decorrer do curso e uma avaliação mais detalhada da participação do discente;
- e) Tarefa: permite que atividades de avaliação sejam propostas pelo professor/tutor e postadas pelos cursistas, seguidas de avaliações com *feedback*, comentários e notas.

5.6. Atividades de Tutoria (Mediação)

Por ser um curso a distância, em que o discente está fisicamente distante do professor, a tutoria se destaca como um dos essenciais componentes para que a comunicação entre estes dois elos comunicacionais se estabeleçam.

Nos diversos modelos de EaD, a tutoria desempenha funções de mediação entre os conteúdos das disciplinas e os discentes, entre docentes e discentes, e os discentes entre si. O tutor a distância, no exercício da função não docente, participa ativamente da prática pedagógica. Trata-se de um profissional que deve ser graduado, devidamente capacitado para utilização das TICs, que atue a partir do IFSULDEMINAS ou PMMG e por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), mediando o processo pedagógico com estudantes geograficamente distantes.

São atribuições gerais do tutor a distância: esclarecer dúvidas por meio dos fóruns de discussão na internet por intermédio de participação em videoconferências; promover espaços de construção coletiva de conhecimentos; selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos; assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem.

São atribuições específicas do tutor à distância:

- a) Ministras as atividades típicas de tutoria à distância ou presencial;
- b) Auxiliar os discentes nas atividades do curso;
- c) Mediar a comunicação de conteúdos entre o docente e os cursistas;
- d) Coordenar as atividades presenciais;
- e) Supervisionar as atividades do ambiente virtual de aprendizagem (AVA);
- f) Apoiar o docente da disciplina nas atividades do curso;
- g) Redigir os relatórios de regularidade dos discentes e seus desempenhos nas atividades;
- h) Estabelecer e promover contato permanente com os discentes;
- i) Aplicar avaliações.

Por conseguinte, os tutores assumem o papel de orientar o estudante durante o processo de aprendizagem, com flexibilidade para adaptar-se a situações muito diferenciadas.

Já quanto ao processo de interatividade entre discentes e tutores a distância, este realizar-se-á utilizando-se de ferramentas e suportes, tais como: fóruns, sala de bate-papo, e-mail e videoconferência, conforme plano pedagógico da disciplina, usando os espaços oferecidos no ambiente virtual de aprendizagem Moodle.

5.7. Políticas Institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em Eventos

No intuito de promover ainda mais a participação de discentes ao mundo de pesquisa científica, todos os anos é promovida a Jornada Científica e Tecnológica e Simpósio de Pós-Graduação. Em 2023, ocorreu a 15ª edição da Jornada Científica e a 12ª versão do Simpósio de Pós-Graduação. O evento existe desde 2009 e consiste em um momento de qualificação, publicação e divulgação de pesquisas realizadas dentro e fora da instituição. Os estudantes são incentivados a participar e levar sua pesquisa ao conhecimento da comunidade. Por fim, destacam-se os vários editais divulgados com fomento externo e interno para projetos de pesquisa.

5.8 Políticas Institucionais e ações de estímulo à produção docente e à participação em eventos

O IFSULDEMINAS, através da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPPI) bem como os Núcleos Institucionais de Pesquisa e Extensão (NIPes) dos Campi, disponibiliza editais de apoio a servidores e discentes para participação em eventos de pesquisa, inovação, tecnologia e qualificação. Os editais financiam viagens, inscrições e diárias, possibilitando a ampliação das pesquisas dentro da instituição. Assim como para os estudantes, os servidores são incentivados a divulgar suas pesquisas na Jornada Científica e Tecnológica e Simpósio de Pós-Graduação do IFSULDEMINAS. O evento envolve docentes e discentes que fazem publicações, bem como aqueles que auxiliam em avaliações de artigos e apresentações orais.

6. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

6.1. Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

As avaliações serão realizadas de forma contínua, por meio das atividades e tarefas em que serão observadas a capacidade do estudante de refletir sobre conceitos, pesquisar, perceber

suas dificuldades e superá-las, visando a sua progressão para o alcance do perfil profissional desejado pelo curso.

Nas discussões realizadas nos fóruns, o estudante deve atentar para que suas contribuições tragam reflexões relevantes sobre o tema discutido, comentar a contribuição dos colegas, trazer um questionamento novo sobre o tema e, ainda, oportunizar indicação de material complementar que possa enriquecer a discussão.

Será atribuído um total de 10 (dez) pontos para cada disciplina, distribuídos conforme os critérios previamente descritos nos planos de ensino. A soma dos pontos atribuídos às avaliações em cada uma das disciplinas totalizará o desempenho acadêmico e o aproveitamento do discente.

Nenhuma avaliação poderá ter nota maior do que 50% (cinquenta por cento) da nota total da disciplina.

6.2. Da Frequência

Conforme Regimento Interno da Pós-Graduação no IFSULDEMINAS, Resolução n° 215/2022 do CONSUP/IFSULDEMINAS, artigo n° 38, parágrafo único, nos cursos a distância de pós-graduação não haverá controle de frequência on-line e presencial (artigo 47 da Lei n° 9.394/1996).

6.3. Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação

Será atribuído um total de 10 (dez) pontos para cada disciplina, distribuídos conforme os critérios previamente descritos nos planos de ensino. A soma dos pontos atribuídos às avaliações em cada uma das disciplinas totalizará o desempenho acadêmico e o aproveitamento do discente.

O estudante será aprovado nas disciplinas em que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) pontos. Será reprovado nas disciplinas o discente que obtiver nota final inferior a 7,0 (sete) pontos.

Diante da reprovação, por uma única vez, será dada ao discente regularmente matriculado uma segunda oportunidade de cursar disciplina(s), desde que não exceda o tempo máximo para a integralização do curso, que corresponde ao dobro do tempo do curso previsto no PPC.

6.4. Desligamento do Discente

Conforme previsto no Regimento Interno da Pós-Graduação no IFSULDEMINAS, o

desligamento de discente ocorrerá por ato formal do Colegiado de Curso, nas seguintes situações:

- a) Quando for reprovado em mais de 02 (duas) disciplinas de um mesmo módulo;
- b) Quando acumular 04 (quatro) ou mais reprovações em disciplinas no decorrer do curso;
- c) Quando ocorrer reprovações em disciplinas cursadas em segunda oportunidade;
- d) Quando não cumprir rigorosamente com as datas de renovação de matrícula estabelecidas, sendo considerado desistente;
- e) Quando da clara impossibilidade de integralização curricular dentro do prazo máximo previsto;
- f) Quando comprovada infração disciplinar que enseje a expulsão, desde que contemplada em regulamentos e regimentos do IFSULDEMINAS e PMMG;
- g) Quando reprovar na 2ª oportunidade de apresentação do TCC ou não atender ao prazo previsto no §4º do art. 60 do Regimento Interno da Pós-Graduação no IFSULDEMINAS.

6.5 Sistema de Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

O curso será avaliado anualmente por mecanismos que permitam análises e conclusões que serão utilizadas como balizamento nas ações de melhoria da qualidade. Essa avaliação tem por objetivo verificar a eficiência e eficácia do curso e terá como elementos básicos:

- a) Adequação do PPC para atingir os objetivos desejados;
- b) Necessidade de alterações das ementas às novas realidades;
- c) Adequação da bibliografia utilizada nas disciplinas considerando a evolução do conhecimento ao longo dos anos;
- d) Verificação de adequação dos mecanismos de avaliação de aprendizagem;
- e) Outros elementos relevantes para a melhoria do curso.

A avaliação do projeto pedagógico será do tipo quantitativo/qualitativo e terá como mecanismo de coleta de dados o questionário.

De posse do parecer emitido sobre os itens elencados acima, o Colegiado do Curso avaliará a necessidade de alterações no PPC.

7. APOIO AO DISCENTE

7.1. Atendimento Geral

O apoio ao discente contemplará:

- a) Acessibilidade arquitetônica – condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida;
- b) Acessibilidade atitudinal – refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras;
- c) Acessibilidade pedagógica – ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional determinará, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas;
- d) Acessibilidade nas comunicações – eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face à face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital);
- e) Acessibilidade digital – direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

7.2. Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais

Ressalta-se que os espaços estruturais do IFSULDEMINAS, internos e externos, possibilitam acessibilidade às pessoas com necessidades específicas. Embasado no Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, o campus articula-se de maneira a suprir as demandas mencionadas no decreto, em seu Capítulo III, art. 8º, como:

- I – disponibilização de acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- II – eliminação de barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade das pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação.

Portanto, o IFSULDEMINAS é adequado quanto a infraestrutura física e curricular, pois prioriza o atendimento e acesso ao estabelecimento de ensino em qualquer nível, etapa ou modalidade, proporcionando condições de utilização de seus ambientes para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, bibliotecas, auditórios, ginásios e instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários. Conforme a demanda gerada pelo corpo discente, o IFSULDEMINAS e a Academia de Polícia Militar buscarão inserção das ajudas técnicas – produtos, instrumentos, equipamentos ou tecnologia adaptados ou especialmente projetados para melhorar a funcionalidade da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida.

Além disso, o IFSULDEMINAS conta com o apoio do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), cuja finalidade é desenvolver ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades educacionais específicas, buscando viabilizar as condições para o acesso, permanência e saída com êxito em seus cursos e processos educacionais. Conforme a Resolução Nº 68/2020 do CONSUP - Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE do IFSULDEMINAS, como expostas:

Art. 5º – Ao NAPNE compete:

I – Refletir e promover a cultura da inclusão no âmbito do IFSULDEMINAS por meio de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas e ações inclusivas nas esferas municipal, estadual e federal;

II – Implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, em articulação com os poderes públicos e sociedade civil;

III – Assegurar ao discente com necessidades educacionais específicas o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e também valores sociais consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica;

IV – Propiciar o envolvimento da família do discente com necessidades educacionais específicas nas ações inclusivas, visando sua participação no processo educacional e inserção do educando no mundo do trabalho;

V – Zelar para que, na elaboração de documentos institucionais, seja contemplada a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, bem como das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS no ensino regular, em consonância com a legislação vigente;

VI – Promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação da comunidade escolar e sociedade civil;

VII – Requerer percentual mínimo de destinação orçamentária para campus e reitoria para garantir o desenvolvimento das ações dos núcleos;

VIII – Gerir os recursos financeiros disponibilizados pelo poder público e iniciativa privada, definindo prioridades de ações e aquisição de equipamentos, softwares, materiais didático-pedagógicos e materiais para a Sala de Recursos Multifuncionais;

IX – Solicitar à Direção-geral do campus, por intermédio da Diretoria de Desenvolvimento Educacional ou Diretoria de Ensino, a contratação de profissionais especializados para atuarem junto aos discentes com necessidades educacionais específicas, possibilitando a estruturação de equipes de apoio educacional especializado;

X – Fazer cumprir a organização curricular diferenciada, bem como a adequação de métodos, técnicas, recursos educativos e demais especificidades pedagógicas que se fizerem necessárias, para tanto dispo de equipe de apoio educacional especializado quando se fizer necessário;

XI – Assessorar na elaboração do Plano Educacional Individualizado (PEI) conforme regulamentação institucional vigente;

XII – Reunir a documentação dos estudantes, conforme demanda, para respaldar o processo de deliberação de Certificação por Terminalidade Específica conforme regulamentação institucional e legislação vigente;

XIII – Incentivar, promover e assessorar projetos de pesquisa e projetos de extensão na área da Educação Inclusiva; XIV – Acompanhar as reuniões pedagógicas de planejamento quando envolver ações pertinentes à Educação Inclusiva, em articulação com as coordenações dos cursos, docentes e equipe multidisciplinar;

XV – Assessorar a Copese quanto às adaptações necessárias aos candidatos que apresentem necessidades educacionais específicas nos processos seletivos, quando solicitado.

Parágrafo Único. Entende-se por equipe de apoio educacional especializado aquela composta por profissionais que auxiliarão diretamente os discentes com necessidades educacionais específicas, como Profissional de Apoio, Professor de Atendimento Educacional Especializado, Tradutor e Intérprete de Libras, dentre outros.

Ademais, o curso pautar-se-á pelo atendimento à Lei de Proteção dos Direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

7.3. Setores de Apoio Pedagógico-Administrativo

7.3.1. Secretaria de Cursos Superiores/campus Inconfidentes.

A Secretaria dos Cursos Superiores - SCS é um órgão de apoio e está subordinada ao Diretoria de Ensino - DEN do *Campus* Inconfidentes. É responsável pelo controle, verificação, registro e arquivamento da documentação da vida acadêmica dos estudantes da graduação e pós-graduação. Assim, o controle, verificação, registro e arquivamento da documentação da vida acadêmica dos estudantes matriculados no curso de pós-graduação em Geopolítica do Mundo Contemporâneo será feita no âmbito desta secretaria, tendo como apoio a coordenação de curso.

Compete à Secretaria dos Cursos Superiores (Resolução CONSUP 06/2020):

- I. Coordenar as atividades do Registro Acadêmico, de acordo com o regulamento;
- II. Planejar e programar a realização de registros e controles acadêmicos;
- III. Auxiliar e aprimorar a forma, os procedimentos e a emissão de documentos acadêmicos relativos ao ensino com a Diretoria de Desenvolvimento Educacional, Diretoria de Ensino e Coordenadorias de Curso;
- IV. Emitir pareceres, elaborar minutas e anteprojetos, instruções e indicações sobre a matéria de sua competência;
- V. Gerenciar o sistema de registro acadêmico;
- VI. Participar da elaboração do calendário acadêmico;
- VII. Prestar assessoria aos demais órgãos do campus em matéria de sua competência;
- VIII. Desenvolver, juntamente à Diretoria de Ensino e demais setores técnicos a interpretação de legislação e normas;
- IX. Efetuar registros acadêmicos, relativos ao corpo discente;
- X. Preparar e informar processos específicos;
- XI. Divulgar, periodicamente, os resultados do rendimento acadêmico;
- XII. Organizar e manter sob sua guarda o cadastro de alunos;
- XIII. Efetuar matrículas e rematrículas de alunos;
- XIV. Preparar diplomas e certificados de conclusão de cursos, bem como providenciar seu registro;

- XV. Expedir históricos acadêmicos e guias de transferências e outros documentos similares;
- XVI. Arquivar a documentação que contenha registro de frequência e aproveitamento do aluno nos cursos, por períodos previstos em lei específica sobre o assunto;
- XVII. Preparar e registrar, em livro próprio, diplomas e certificados;
- XVIII. Executar outras atividades correlatas que forem atribuídas pelo(a) Coordenador(a) de Registros Acadêmicos.

7.4.1. Biblioteca

A Biblioteca “Afonso Arinos” possui uma área de 719,056 m². Este espaço é dividido da seguinte forma: um salão onde é acondicionado o acervo bibliográfico, com 25 mesas redondas para estudo em grupo, e uma sala para estudo individual, com 33 cabines, totalizando 151 assentos. Possui, ainda, uma sala de processamento técnico, e recepção, totalizando 06 computadores para uso interno, sendo um destinado aos empréstimos.

Para os usuários estão disponíveis 08 computadores (desktops) com acesso à internet e 10 netbooks para uso interno, além de 01 computador para consulta local do acervo. Possui 68 armários guarda-volumes, banheiros coletivos, masculino e feminino, e banheiros individuais acessíveis, masculino e feminino.

O acervo bibliográfico é constituído de material impresso e digital, sendo 7321 títulos e 19261 exemplares impressos, dos quais 1201 títulos e 2555 exemplares são da área de Ciências Humanas. A média de circulação anual é de 6000 empréstimos e 5000 renovações. Os e-books estão disponibilizados na plataforma “Minha Biblioteca”, com um total de 8592 títulos ofertados neste formato.

A organização do acervo é feita de acordo com Classificação Decimal Dewey (CDD), por autor segundo a tabela (PHA) e catalogado de forma descritiva, conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2). O Software utilizado para catalogação e pesquisa é o Sistema Gerenciador Bibliográfico Pergamum.

Para a busca de títulos, a biblioteca disponibiliza aos usuários terminal de consulta local, além da busca remota, via internet. Os principais serviços prestados aos usuários são: empréstimo, renovação e reserva de livros, pesquisa ao acervo, acesso à internet cabeada e wireless, empréstimo de material entre bibliotecas do IFSULDEMINAS, acesso à plataforma “Minha Biblioteca”, catálogo online, orientação na normatização de trabalhos acadêmicos (ABNT), catalogação na fonte, levantamento bibliográfico, consulta a periódicos CAPES e acesso outras bases de dados.

O MEC estabelece os critérios para o funcionamento das bibliotecas nas instituições proponentes dos cursos EaD. O documento “Referenciais de Qualidade para Educação Superior à Distância” estabelece que os mesmos cursos devam ter em sua infraestrutura de apoio com uma biblioteca contendo: “[...] um acervo mínimo para possibilitar acesso dos educandos à bibliografia, além do material instrucional utilizado pelo curso; sistema de empréstimo de livros e periódicos ligados à sede da IES para possibilitar acesso à bibliografia mais completa, além do disponibilizado no polo (BRASIL, 2007, p.19).

Ainda consoante o documento em questão, é importante que as bibliotecas das instituições proponentes possuam acervo atualizado, amplo e compatível com as disciplinas ministradas nos cursos ofertados. Seguindo a concepção de amplitude de meios de comunicação e informação da educação à distância, o material oferecido na biblioteca deve ser disponibilizado igualmente em diferentes mídias. É importante também que a biblioteca esteja informatizada, permitindo que sejam realizadas consultas online, solicitação virtual de empréstimos dos livros, entre outras atividades de pesquisa que facilitem o acesso ao conhecimento. Além disso, a biblioteca deve dispor em seu espaço interno de salas de estudos individuais e em grupo (BRASIL, 2007, p. 26).

Em relação aos periódicos, a biblioteca possui acesso ao Portal de Periódicos Capes, Scielo e LivRe que apresentam uma grande robustez de informação. O portal CAPES, conta com mais de 37 mil periódicos disponíveis em texto completo, 126 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias, obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual. Além dos Portais de Periódicos de Acesso Aberto (Open) das principais instituições, tais como, UNICAMP, USP e UFSC, etc. O acesso ao Portal de Periódicos Capes é realizado via CAFE permitindo acesso de qualquer lugar e a qualquer hora.

A Biblioteca mantém convênio com o Programa de Comutação Bibliográfica (Comut) que permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos (solicitação de partes de teses, monografias, artigos de revistas, por alunos, professores e pesquisadores) disponíveis nas principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informações internacionais.

Os discentes também terão acesso a biblioteca da Polícia Militar de Minas Gerais através do link: <https://philos.sophia.com.br/terminal/9383>.

8. COLEGIADO E COORDENAÇÃO DE CURSO

8.1. Atuação do(a) Coordenador(a) e coordenador(a)-adjunto (a)

A coordenação de curso será exercida por professor ou técnico-administrativo efetivo do IFSULDEMINAS, com formação na área, salvo os programas externos com regulamento próprio do IFSULDEMINAS, e por professor da Academia de Polícia Militar de Minas Gerais, devidamente designado. Conforme Regimento Interno da Pós-Graduação no IFSULDEMINAS, compete ao coordenador de curso:

- I. Auxiliar os docentes e discentes nas suas demandas para poderem desenvolver suas atividades acadêmico-científicas de forma satisfatória e com qualidade;
- II. Elaborar e divulgar com antecedência os horários das disciplinas do período letivo vigente;
- III. Manter constante comunicação, atuando como interlocutor entre os membros da comunidade acadêmica;
- IV. Zelar pelo cumprimento dos compromissos dos corpos docente e discente;
- V. Zelar pelo cumprimento do projeto pedagógico de curso e deste regimento;
- VI. Propor mudanças no projeto pedagógico de curso, buscando aprimoramento do curso, respeitando as câmaras para aprovação;
- VII. Auxiliar o processo seletivo;
- VIII. Aprovar os programas e planos de ensino das disciplinas e verificar o cumprimento do conteúdo programático e da carga horária das disciplinas;
- IX. Representar o curso junto aos órgãos da unidade de ensino;
- X. Convocar e presidir as reuniões de docentes do curso e do colegiado de curso;
- XI. Supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores;
- XII. Coordenar os trabalhos de elaboração do currículo pleno do curso, bem como de suas modificações, para submissão aos órgãos competentes;
- XIII. Zelar pelo cumprimento das disposições legais e regimentais do curso e do IFSULDEMINAS;
- XIV. Promover semestralmente ações de avaliação do curso, permitindo a manifestação dos discentes sobre todos os aspectos;
- XV. Auxiliar sobre as propostas de temas de TCC advindas do corpo docente e discente, quando houver;
- XVI. Viabilizar as condições necessárias para o desenvolvimento dos TCCs, quando houve;

XVII. Organizar os grupos de professores orientadores e quando necessário, auxiliar o processo de substituição dos mesmos;

XVIII. Elaborar o cronograma para a apresentação do TCC, quando houver;

XIX. Encaminhar à Secretaria de Registros Acadêmicos (SRA), ao final do período letivo, as atas de defesa e aprovação do TCC, quando houver, para arquivamento.

8.2. Funcionamento do Colegiado de Curso ou equivalente

Conforme Regimento Interno da Pós-graduação no IFSULDEMINAS, o Colegiado de Curso, órgão técnico, consultivo e deliberativo em assuntos pedagógicos, científicos, didáticos e disciplinares no âmbito do curso, será constituído:

I) Pelo coordenador do curso, assumindo a função de presidente, com mandato de 02 (dois) anos;

II) Por 3 (três) professores efetivos do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 02 (dois) anos;

III) Por um representante do corpo discente do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 1 (um) ano.

O colegiado de curso se reunirá ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo coordenador de curso ou por requerimento de 2/3 (dois terços) dos seus membros, com indicação do motivo e convocação com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas. Conforme Regimento Interno da Pós-Graduação, compete ao Colegiado de Curso:

I. Aprovar o projeto pedagógico do curso após elaboração pelo NDE e estabelecer o perfil profissional e a proposta pedagógica do curso;

II. Deliberar sobre editais e projetos relativos ao curso;

III. Aprovar o plano geral de atividades do curso e auxiliar nos processos seletivos;

IV. Avaliar o desempenho do corpo docente;

V. Deliberar sobre normas de prestação de serviços à comunidade relacionadas com o curso;

VI. Acompanhar o processo de aprendizagem do corpo discente;

VII. Deliberar sobre alterações e/ou modificações do currículo do curso com observância das normas para funcionamento dos cursos de pós-graduação;

- VIII. Analisar, aprovar e avaliar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações quando necessárias;
- IX. Deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para a conclusão de curso;
- X. Deliberar sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas para o caso previsto neste regimento;
- XI. Receber e encaminhar as questões de ordem disciplinar discente;
- XII. Atuar como instância recursiva às decisões do coordenador do curso;
- XIII. Estipular claramente as modalidades do TCC devendo constar no PPC;
- XIV. Exercer as demais atribuições decorrentes da legislação em vigor e deste regimento.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico ou nos Regulamentos internos e externos ao IFSULDEMINAS serão resolvidos pelo Colegiado do Curso e/ou Coordenadoria--Geral de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, bem como a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, em uma instância maior. Uma nova revisão deste documento poderá ser realizada no prazo de 2 (dois) anos, ou a qualquer tempo em que o Colegiado do Curso deliberar, respeitadas as diretrizes da Resolução do CNE/CES nº 1/2018, da Resolução nº 215/2022 do CONSUP/IFSULDEMINAS e demais legislações vigentes.

10. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. **Lei Federal 11.892/2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 01/2018.** Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências.

BRASIL. **Referenciais de qualidade para educação superior a distância.** MEC/Secretaria de Educação a Distância, Brasília, 2007.

BRASIL. **Instrumento de avaliação de cursos de avaliação:** presencial e a distância – Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento. Brasília: MEC/INEP/DAES, 2017.

BRASIL. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.** Define Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Brasília, 2012.

IFSULDEMINAS. **Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI 2024 – 2028**

IFSULDEMINAS. **Resolução CONSUP nº 215/2022, de 28 de junho de 2022.** Dispõe sobre a alteração do Regimento Interno dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do IFSULDEMINAS, nas modalidades presencial e a distância.

Documento Digitalizado Público

PPC GEOPOLÍTICA DO MUNDO CONTEMPORÂNEO - FICHA TÉCNICA CORRIGIDA

Assunto: PPC GEOPOLÍTICA DO MUNDO CONTEMPORÂNEO - FICHA TÉCNICA CORRIGIDA
Assinado por: Cesar Moraes
Tipo do Documento: Projeto Pedagógico de Curso
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Cesar Batista de Moraes, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 29/11/2024 10:20:54.

Este documento foi armazenado no SUAP em 29/11/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 613498

Código de Autenticação: b32b2d186e

